

O ESPÍRITO DORME NO MINERAL

Publicado a 23 de janeiro de 2012 por Igm

O Capítulo II de “O Livro dos Espíritos” trata dos Elementos Gerais do Universo, onde se afirma que, além de Deus, há no Universo três outras realidades: a matéria, o Espírito e o fluido cósmico universal, que é um elemento intermediário entre os dois últimos, sendo “a matéria propriamente dita muito grosseira para que o Espírito possa exercer alguma ação sobre ela.” (v. questão 27).

O fluido cósmico universal seria como os softwares de computador, que funcionam como intermediários entre a máquina e o usuário.

Todavia, há uma questão a ser pensada: – Sendo Deus, como o é, o Pai de Amor e Justiça, criaria um elemento grosseiro com a destinação de continuar como tal pela eternidade afora, outro mais aperfeiçoado, todavia, sem possibilidade de evolução, e um terceiro, esse sim, perfectível? Não seria mais lógico entender que a matéria evolui e se transforma em fluido cósmico universal, o qual, por sua vez, se torna Espírito? Assim concluindo, tudo evolui e é perfectível, ou seja, todos, sem exceção, começam do mesmo ponto e destinam-se à mesma perfeição relativa.

Disse Léon Denis: “O Espírito dorme no mineral, sonha no vegetal, agita-se no animal e desperta no homem”.

Na parte final da questão 540 de “O Livro dos Espíritos” se lê: “É assim que tudo serve, tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou pelo átomo. Admirável lei de harmonia, da qual o vosso Espírito limitado ainda não pode abranger o conjunto.”

Francisco de Assis seria mero poeta cheio de Amor ou um grande conhecedor da Lei Divina quando chamava todos os seres animados e inanimados de irmãos e irmãs?

A Doutrina Espírita, no seu tríplice aspecto de Ciência, Filosofia e Religião, veio proporcionar um grande avanço à Cultura terrena, sem o que estaríamos “tateando no escuro” em muitas questões transcendentais, aquelas que não são detectáveis pelos cinco sentidos e pelos inventos dos nossos cientistas, pela racionalidade materialista dos nossos filósofos ou pelas informações dos religiosos profissionais.

Sem fanatismo algum, mas baseados na “voz da experiência”, podemos afirmar que somente as Revelações, vindas do Mundo Espiritual Superior, esclarecem o ser humano terreno o suficiente para tirá-lo do terra-a-terra dos interesses mundanos e motivá-lo a realizar os grandes ideais do Progresso verdadeiro, que se consubstancia no cumprimento das Leis Divinas. E o conhecimento dessas Leis não se faz através da pobre razão humana, mas sim das Revelações.

A união dos três pilares do Conhecimento é que possibilitará os grandes surtos evolutivos, pois cada um deles contribuirá, através das suas especificidades, para a convicção da Verdade, que se traduz no conhecimento das Leis Divinas.

A evolução se faz perpetuamente, pois assim o quer o Amor e a Justiça de Deus.

No livro “A Grande Síntese”, assinado pelo médium Pietro Ubaldi, mas de autoria do próprio Divino Mestre Jesus, se explica, em linguagem científica, como se processa a evolução. Infelizmente, poucos espíritos o leram e há até aqueles que o taxam de herético, desaconselhando sua leitura, apesar do Espírito Emmanuel ter afirmado, pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier, que a obra é de autoria do próprio Jesus...

“O Espírito dorme no mineral, sonha no vegetal, agita-se no animal e desperta no homem”: essa a trajetória evolutiva, prosseguindo na angelitude e assim por diante.

Luiz Guilherme Marques